

LÍNGUA PORTUGUESA – QUESTÕES DE 01 A 15**Palavras**

- § 1 O ser humano criou as palavras para se entender, para criar a si mesmo. Mas as contaminou com seu temperamento. Por isso, elas possuem personalidade própria, como qualquer um de nós. Há as simples, modestas, que trabalham quase em silêncio, e a gente nem percebe como são importantes. A palavrinha "que", por exemplo, é útil para gregos e troianos, galegos e baianos. O que seria de nós, lusófonos, sem sua presença, que tanto nos auxilia?
- § 2 Algumas palavras, embora sofisticadas, se despem sem pudor e mostram a alma. Taciturno, por exemplo, expõe uma tristeza, uma melancolia, um toque funesto e sombrio que combina muito bem com seu significado. O mesmo eu diria de macambúzio, parente próximo. Mesmo sem recorrer ao dicionário, uma pessoa macambúzia jamais daria a impressão de esbanjar felicidade. Idêntico raciocínio se aplica a sorumbático. Sorumbático nunca riu — ou estou errado?
- § 3 Existem palavras traiçoeiras. Ubiquidade, supremacia e onisciência são algumas. Elas se escondem entre as letras, matreiras, perigosas, carregam armas sob a manga. Para despistar, exalam uma sonoridade que passa longe de seu ego. De outras, fazemos um injusto mau juízo. São inocentes, apesar da aparência. Alvissaras, por exemplo, lembra barriga aberta, violência, vísceras, impressão muito distante da verdade, pois essa palavra é gêmea de alegria. Originou-se na recompensa dada a quem portava boas notícias, boas-novas. Antigamente, segundo um costume surgido entre os árabes, quando alguém trazia a informação de que uma guerra tinha acabado, ele saía gritando "alvissaras, alvissaras!", mas só contava a novidade depois que lhe molhassem a mão com muito dinheiro. O costume se instalou em nossa sociedade. Só que, hoje, a gente paga caro para ouvir a boa e a má nova, tanto faz. Conheço especialistas em repetir, dia após dia, boas novas multimilenares — e cobram fortunas por suas velhas palavras.
- § 4 Entre as palavras traiçoeiras, a mais perigosa é sirigaita. Põe perigosa nisso. Quando a ouvi, garoto ainda, sem lhe conhecer o sentido, meus miolos ferveram de tanto pensar. Siri gaita, que bicho é esse? A gaita seria o corpo do siri, dela sairiam as patas, o crustáceo a teria engolido, morava lá dentro, cantaria como o instrumento? Como solucionar a questão? Durante dias, desenhei dezenas de possibilidades para um siri gaita, nenhuma convincente. Caso semelhante me aconteceu quando tomei contato com siri ema, muito mais fácil de imaginar e de pôr no papel: um sirizão bicudo com pernas altas e pinças no lugar dos pés. Só que a palavra não é traiçoeira, nós é que a deturpamos. Na verdade, devemos escrever seriema. Se não trocássemos a pronúncia do "e" pelo "i", nunca surgiria o problema. Rimou, mas não fez um poema.
- § 5 Poema remete a poeta, o que lembra as palavras vira-folhas, as que na origem dizem uma coisa e, depois, mudam de opinião, até dizer o contrário. Coitados dos poetas. Séculos atrás, na Grécia, poeta era o cara que fazia, que agitava, o pai da ação. Hoje, em alguns círculos, dizer que fulano é um poeta deixou de ser elogio, virou pejorativo. Por afinidade, a ideia contaminou todos os escritores. Embora eu raramente cometa versos, já afirmaram que sou um poeta, título do qual muito me orgulho. A poesia está para a literatura assim como a equação está para a física.
- § 6 Essas divagações me conduzem à mais sensual das palavras: etimologia. Lembra-me uma bela mulher, envolta em tecido transparente, que adora entregar seus segredos, desde que você se entregue a ela. Isso é amor. As palavras nos constroem, nos lapidam, nos ensinam, nos revelam a nós mesmos, transmitem às futuras gerações o que aprendemos e desaprendemos. As palavras somos nós. Isso é tudo.

(GIFFONI, Luís. Palavras. **Revista Veja BH**. Ano 46, n. 12, 20 mar. 2013, p. 78.)

01. O objetivo comunicativo do texto é:

- apresentar uma reflexão sobre a atribuição de sentido que as pessoas fazem em relação a algumas palavras.
- mostrar que as palavras possuem uma força argumentativa nos vários contextos em que são utilizadas pelas pessoas.
- refletir sobre o significado das palavras quando estão inseridas em contextos variados.
- evidenciar que as pessoas utilizam as palavras para expressar o que pensam de si mesmas.

02. De acordo com o texto, o ser humano criou as palavras, mas as contaminou com seu temperamento. Isso ocorreu porque:

- a) as palavras são simples e modestas, mas são muito importantes, pois expressam alegrias e tristezas.
- b) o ser humano utiliza as palavras para se aceitar como pessoa e para controlar os seus sentimentos.
- c) as palavras, como são utilizadas pelas pessoas, têm personalidade própria como qualquer ser humano.
- d) o ser humano não consegue se comunicar sem as palavras, já que elas possuem personalidade própria.

03. De acordo com o texto, é INCORRETO afirmar que as palavras:

- a) carregam armas sob a manga.
- b) nos revelam a nós mesmos.
- c) nos constroem e nos ensinam.
- d) ressaltam a nossa existência.

04. Leia as seguintes afirmativas:

- I. As palavras taciturno, macambúzio e sorumbático evidenciam tristeza, melancolia e jamais dariam a impressão de esbanjar felicidade.
- II. A palavra “que”, tão simples e modesta, é uma importante aliada dos lusófonos nas diversas situações de comunicação.
- III. Também existem as palavras traiçoeiras: ubiquidade, supremacia e onisciência, que devem ser usadas por pessoas inocentes para despistar.
- IV. Perigete também é uma palavra traiçoeira, quando utilizada sem conhecer o seu verdadeiro sentido denotativo.

De acordo com o texto, estão CORRETAS apenas as afirmativas:

- a) I e III.
- b) I e II.
- c) III e IV.
- d) II e IV.

05. “[...] o que lembra as palavras vira-folhas, as que na origem dizem uma coisa e, depois, mudam de opinião, até dizer o contrário.” (§ 5)

É CORRETO afirmar que o trecho acima se caracteriza textualmente como uma:

- a) instrução.
- b) definição.
- c) narração.
- d) descrição.

06. No texto, o autor caracteriza certas palavras. Assinale a alternativa em que o autor NÃO apresenta uma caracterização de palavras:

- a) “Há as simples, modestas, que trabalham quase em silêncio, e a gente nem percebe como são importantes.” (§ 1)
- b) “Algumas palavras, embora sofisticadas, se despem sem pudor e mostram a alma.” (§ 2)
- c) “Elas se escondem entre as letras, matreiras, perigosas, carregam armas sob a manga.” (§ 3)
- d) “A poesia está para a literatura assim como a equação está para a física.” (§ 5)

07. “Sorumbático nunca riu — ou estou errado?” (§ 2)

No trecho acima, o travessão foi usado com a intenção de:

- a) introduzir uma reflexão do autor.
- b) apresentar uma explicação do autor.
- c) destacar um elogio expressivo do autor.
- d) retificar um raciocínio do autor.

08. “Por isso, elas possuem personalidade própria como qualquer um de nós.” (§ 1)

No fragmento acima, a expressão sublinhada introduz a ideia de:

- a) concessão.
- b) conclusão.
- c) condição.
- d) conformação.

09. “A palavrinha ‘que’, por exemplo, é útil para gregos e troianos, galegos e baianos. O que seria de nós, lusófonos, sem sua presença, que tanto nos auxilia?” (§ 1)

O autor, nesse trecho, faz referência ao uso da palavra “que” como um importante recurso linguístico. Na língua portuguesa, a presença do “que” em textos orais e escritos é importante porque:

- a) é um pronome relativo utilizado para unir duas informações que se referem a um mesmo assunto.
- b) é um advérbio, pois denota uma circunstância utilizada para se referir a uma declaração inteira.
- c) é uma preposição, já que tem a função de marcar as relações gramaticais nas informações.
- d) é uma conjunção adversativa utilizada geralmente para introduzir informações altamente persuasivas.

10. “A palavrinha ‘que’, por exemplo, é útil para gregos e troianos, galegos e baianos.” (§ 1)

O autor utiliza as expressões sublinhadas na passagem acima com o intuito de:

- a) fazer uma generalização quanto às pessoas a quem possa ser útil a palavrinha “que”.
- b) explicar o uso que gregos, troianos, galegos e baianos fazem da palavrinha “que”.
- c) evidenciar que a palavrinha “que” é útil somente para gregos, troianos, galegos e baianos.
- d) ironizar o uso que gregos, troianos, galegos e baianos fazem da palavrinha “que”.

11. No texto, a informação “exalam uma sonoridade que passa longe de seu ego” (§ 3) faz referência a palavras:

- a) sofisticadas.
- b) modestas.
- c) traiçoeiras.
- d) inocentes.

12. “As palavras somos nós.” (§ 6)

Em relação a essa declaração do autor, é CORRETO afirmar:

- a) Como as palavras transmitem às gerações futuras o que aprendemos, é muito importante sabermos escrevê-las corretamente.
- b) Já que as palavras evidenciam a personalidade própria de cada ser humano, ele sempre as utiliza para transmitir alguns de seus mais importantes segredos.
- c) Ao considerar que as palavras lapidam e revelam a essência do ser humano, ele as utiliza geralmente para contaminar o mundo com o seu temperamento.
- d) Como as palavras foram criadas pelo ser humano, ele as utiliza para se entender, para criar a si mesmo como pessoa.

13. De acordo com o texto, é CORRETO afirmar que o autor:

- a) tem a poesia em alta conta e escreve versos com frequência.
- b) admira mais a física que a literatura, mas escreve versos raramente.
- c) compõe poemas raramente e tem a poesia em alta conta.
- d) se define como um prosador, mas é tido por alguns como poeta.

14. “O ser humano criou as palavras para se entender, para criar a si mesmo. Mas as contaminou com seu temperamento. Por isso, elas possuem personalidade própria, como qualquer um de nós. Há as simples, modestas, que trabalham quase em silêncio, e a gente nem percebe como são importantes.” (§ 1)

A passagem acima foi propositalmente alterada nas alternativas abaixo. Assinale aquela em que, após essas alterações, a passagem é reescrita CORRETAMENTE no que se refere à norma-padrão da língua portuguesa:

- a) O ser humano criou as palavras para si entender, para criar a si mesmo. Mas as contaminou com seu temperamento. Por isso, elas possuem personalidade própria, como qualquer um de nós. Há as simples, modestas, que trabalham quase em silêncio, e a gente nem percebe como são importantes.
- b) O ser humano criou as palavras para se entender, para criar a si mesmo. Mas as contaminou com seu temperamento. Por isso, elas possuem personalidade própria, como qualquer um de nós. Existe as simples, modestas, que trabalham quase em silêncio, e a gente nem percebe como são importantes.
- c) O ser humano criou as palavras para se entender, para criar a si mesmo. Mas as contaminou com seu temperamento. Por isso, elas tem personalidade própria, como qualquer um de nós. Há as simples, modestas, que trabalham quase em silêncio, e a gente nem percebe como são importantes.
- d) O ser humano criou as palavras para se entender, para criar a si mesmo. Mas as contaminou com seu temperamento. Por isso, elas possuem personalidade própria, como qualquer um de nós. Há as simples, modestas, que trabalham quase em silêncio, e nós nem percebemos como são importantes.

15. Assinale a alternativa em que a relação entre o termo sublinhado e o comentário feito entre parênteses foi estabelecida de forma INCORRETA:

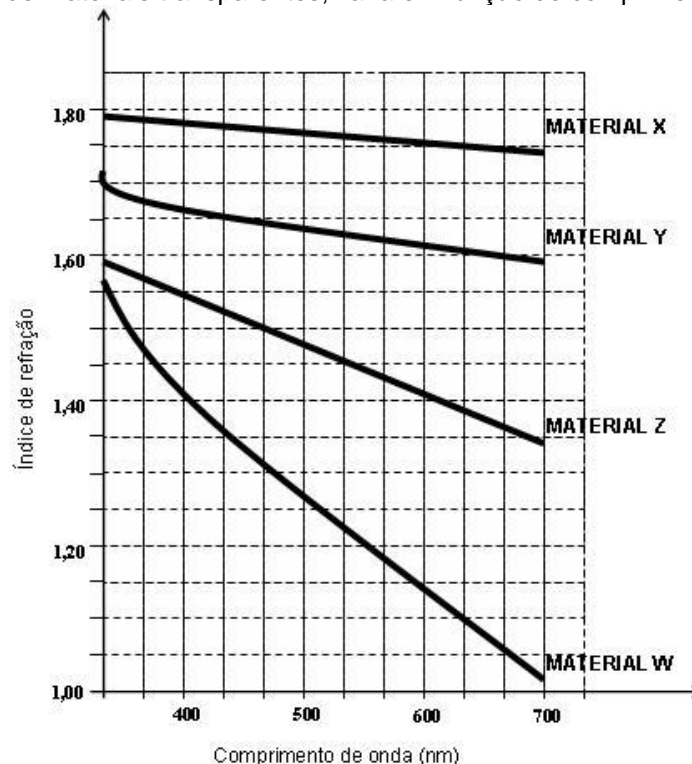
- a) “Elas se escondem entre as letras, matreiras, perigosas, carregam armas sob a manga.” (§ 3) (a palavra “sob” tem o sentido de “a respeito de”).
- b) “O que seria de nós, lusófonos, sem sua presença, que tanto nos auxilia?” (§ 1) (a palavra “lusófonos” se refere ao conjunto de pessoas que usam o português como língua materna ou oficial).
- c) “Só que a palavra não é traiçoeira, nós é que a deturpamos.” (§ 4) (a palavra “deturpamos” tem o sentido de “interpretar mal alguma coisa”).
- d) “Antigamente, segundo um costume surgido entre os árabes, quando alguém trazia a informação de que uma guerra tinha acabado, ele saía gritando ‘alvíssaras, alvíssaras!’, mas só contava a novidade depois que lhe molhassem a mão com muito dinheiro.” (§ 3) (a expressão “molhassem a mão” se refere à prática de subornar alguém).

**CONHECIMENTO ESPECÍFICO – QUESTÕES DE 16 A 40**

16. O princípio básico de funcionamento da técnica de contraste de fase em microscopia ótica consiste em converter:

- As diferenças de fase da luz, introduzidas por objetos não-polarizadores, em diferenças de polarização.
- As diferenças de amplitude da luz, introduzidas por objetos transparentes, em diferenças de fase.
- As diferenças de fase da luz, introduzidas por objetos transparentes, em diferenças de amplitude.
- As diferenças de polarização da luz, introduzidas por objetos polarizadores, em diferenças de fase.

17. A dispersão cromática ocorre quando um feixe de luz branca, ao sofrer refração em um determinado meio, separa-se nas cores básicas que o constituem. Na figura abaixo, observa-se como o índice de refração, de quatro diferentes tipos de materiais transparentes, varia em função do comprimento de onda da luz.



Desejando-se construir um prisma com um dos materiais apresentados na figura acima, é CORRETO afirmar que o prisma que terá uma maior dispersão cromática será o confeccionado utilizando o material:

- X
- W
- Z
- Y

18. Sobre a história do microscópio, é CORRETO afirmar:

- Aristóteles foi quem cunhou o termo “microscópio”, utilizando vidros polidos como lentes de aumento.
- Leeuwenhoek, com o uso de microscópios simples, realizou observações de pequenos animais com aumento de até 1.500 vezes.
- O microscópio de Leeuwenhoek é o protótipo do microscópio composto moderno, e ele já apresentava uma lente de campo em sua composição.
- Abbe foi o responsável pelo desenvolvimento de estudos que contestaram que aumentos cada vez maiores só dependeriam da perfeição na fabricação das lentes.

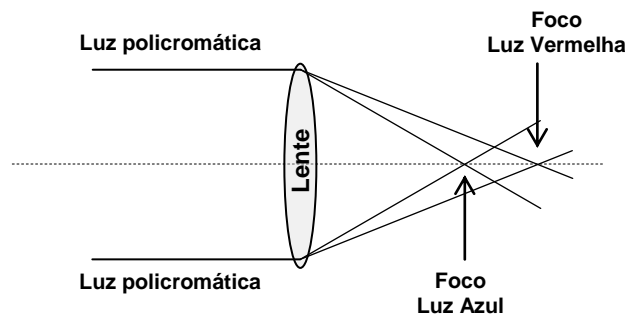
19. Em relação à Ótica Geométrica, analise as afirmativas abaixo:

- I. É baseada nas leis de reflexão e refração da luz.
- II. Os feixes de luz incidentes, refletidos e refratados são representados como raios que se propagam em linha reta.
- III. É necessário que os espelhos e lentes tenham dimensões menores ou comparáveis ao comprimento de onda do feixe de luz incidente.
- IV. O ângulo de incidência é igual ao ângulo de reflexão somente para superfícies espelhadas.

Está CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e III.
- b) III e IV.
- c) I e II.
- d) II e IV.

20. Uma grande variedade de microscópios fotônicos utilizam luz policromática como fonte de iluminação. A figura abaixo ilustra um fenômeno que pode ocorrer e que deve ser corrigido para não prejudicar a qualidade da imagem formada.



O fenômeno ilustrado na figura acima é denominado:

- a) Aberração esférica.
- b) Astigmatismo.
- c) Aberração cromática.
- d) Curvatura de campo.

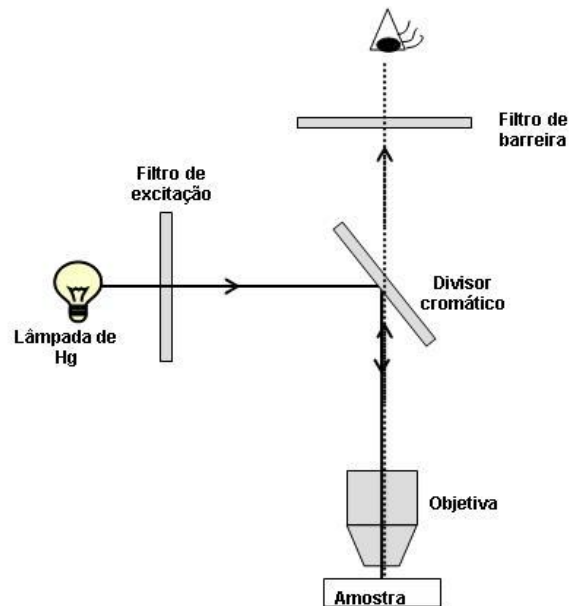
21. Aberrações monocromáticas surgem quando se estuda o comportamento das lentes em feixes de luz monocromáticos. São exemplos de aberrações monocromáticas:

- a) aberração esférica, coma e astigmatismo.
- b) aberração esférica, curvatura de campo e difração.
- c) difração, interferência e astigmatismo.
- d) coma, curvatura de campo e interferência.

22. É CORRETO afirmar que os compensadores são dispositivos muito utilizados em medidas de:

- a) difração.
- b) refração.
- c) interferência.
- d) birrefringência.

23. Alguns tipos de materiais, ao absorverem luz de um determinado comprimento de onda, como a luz ultravioleta, por exemplo, emitem luz na região visível do espectro eletromagnético. A figura abaixo ilustra, de forma simplificada, um tipo de microscópio que se baseia nesse princípio para a obtenção de imagens com contraste de cores.



É CORRETO afirmar que a figura acima apresenta um microscópio:

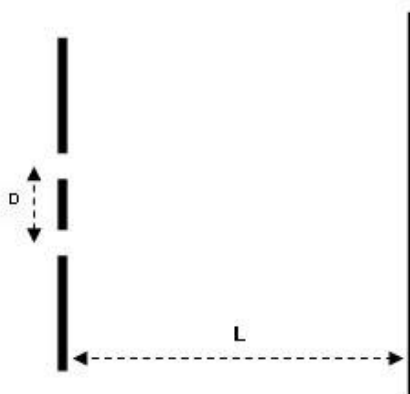
- confocal.
  - de fluorescência.
  - de campo escuro.
  - eletrônico de varredura.
24. Em microscópios compostos, as lentes oculares funcionam como lupas que amplificam a imagem intermediária fornecida pela lente objetiva, dando origem a uma imagem virtual no infinito. Considerando apenas as lentes objetiva e ocular de um microscópio, e sejam  $M_{OBJ}$  e  $M_{OCUL}$  os aumentos da objetiva e da ocular, respectivamente, é CORRETO afirmar que o aumento do microscópio composto será:
- $M_{OBJ}$
  - $M_{OBJ} / M_{OCUL}$
  - $M_{OBJ} \times M_{OCUL}$
  - $M_{OCUL}$
25. A microscopia eletrônica possibilita visualizar objetos em uma escala de tamanho menor do que a permitida em microscopia ótica convencional. A razão para tal feito é que:
- o comprimento de onda dos elétrons é maior que o da luz, reduzindo a difração dos mesmos na amostra a ser observada.
  - o comprimento de onda dos elétrons é menor que o da luz, reduzindo a difração dos mesmos na amostra a ser observada.
  - a velocidade de propagação dos elétrons é maior que a da luz, reduzindo a difração dos mesmos na amostra a ser observada.
  - a velocidade de propagação dos elétrons é menor que a da luz, reduzindo a difração dos mesmos na amostra a ser observada.

26. Um determinado prisma foi confeccionado a partir de um material específico. O índice de refração desse material depende da luz incidente de acordo com o quadro a seguir.

COR	ÍNDICE DE REFRAÇÃO
VIOLETA	1,615
AZUL	1,611
VERDE	1,608
AMARELO	1,600
ALARANJADO	1,597
VERMELHO	1,592

Um feixe de luz policromático proveniente do ar, composto pelas cores azul, verde e vermelho, incide sobre uma face desse prisma. Sejam  $\theta_{\text{azul}}$ ,  $\theta_{\text{verde}}$  e  $\theta_{\text{vermelho}}$  os ângulos de refração das cores que compõem o feixe de luz nessa face. É CORRETO afirmar que a relação entre esses ângulos é:

- a)  $\theta_{\text{azul}} = \theta_{\text{verde}} < \theta_{\text{vermelho}}$   
 b)  $\theta_{\text{azul}} > \theta_{\text{verde}} > \theta_{\text{vermelho}}$   
 c)  $\theta_{\text{azul}} < \theta_{\text{verde}} = \theta_{\text{vermelho}}$   
 d)  $\theta_{\text{azul}} < \theta_{\text{verde}} < \theta_{\text{vermelho}}$
27. Assinale a alternativa que NÃO apresenta um sistema que pode ser analisado adequadamente utilizando-se Ótica Geométrica:
- a) Um raio de luz refratando em uma esfera dielétrica de 0,3 milímetros de diâmetro.  
 b) Um feixe de luz sendo focalizado por uma lente delgada de 2 centímetros de diâmetro.  
 c) A trajetória da luz no interior do globo ocular humano.  
 d) O espalhamento da luz por partículas de poeira em suspensão no ar.
28. A figura abaixo representa a montagem do clássico experimento de interferência de Young, usando fenda dupla. Seja  $D$  a separação entre as fendas e  $L$  a distância das fendas ao anteparo no qual o padrão de interferência será observado.



Considerando  $L \gg D$ , e sendo  $\lambda$  o comprimento de onda da luz utilizada no experimento, é CORRETO afirmar que a distância entre dois máximos adjacentes de interferência é:

- a)  $\lambda L/D$   
 b)  $\lambda D/L$   
 c)  $D/\lambda L$   
 d)  $L/\lambda D$



29. NÃO é um componente ótico que possibilita fornecer uma imagem de mesmo tamanho do objeto:
- Espeho plano.
  - Espeho esférico côncavo.
  - Espeho esférico convexo.
  - Lente convergente.
30. Dispondo de dois polarizadores idênticos, um estudante deseja realizar dois experimentos distintos. Sobre um dos polarizadores, o estudante faz incidir luz não polarizada de intensidade  $I_0$  (Experimento 1) e, sobre o outro polarizador, faz incidir luz polarizada linearmente também de intensidade  $I_0$  (Experimento 2). Para obter a mesma intensidade de luz transmitida pelos polarizadores em cada um dos experimentos, o ângulo que o vetor de polarização da luz no Experimento 2 deve fazer com o eixo de polarização do polarizador é:
- $30^\circ$
  - $60^\circ$
  - $90^\circ$
  - $45^\circ$
31. O critério de Rayleigh é comumente usado em microscopia ótica para especificar o limite de resolução de um instrumento. Esse critério estabelece a condição mínima para que dois objetos próximos ainda possam ter as respectivas imagens distinguidas. Tal condição ocorrerá quando:
- a separação angular entre os máximos centrais dos padrões de difração dos objetos for de  $1^\circ$ .
  - a separação angular entre os máximos centrais dos padrões de difração dos objetos for de  $0,1^\circ$ .
  - os padrões de difração dos dois objetos forem exatamente idênticos.
  - o máximo central do padrão de difração de um dos objetos coincidir com o primeiro mínimo do padrão de difração do outro objeto.
32. Considere a luz se propagando durante um certo intervalo de tempo  $t$  no interior de um meio material cujo índice de refração é  $n$ . Sendo  $c$  a velocidade da luz no vácuo, é CORRETO afirmar que o caminho ótico percorrido durante esse intervalo de tempo é:
- $ct$
  - $nct$
  - $ct/n$
  - $nt/c$
33. Os tipos de objetivas que corrigem a aberração cromática em toda a faixa do espectro visível, oferecendo as maiores resoluções, são:
- Acromáticas.
  - Cromáticas.
  - Planas.
  - Apocromáticas.
34. O princípio de funcionamento de uma lente eletrônica moderna consiste na deflexão de um feixe de elétrons:
- por um campo magnético.
  - por espalhamento na matéria.
  - por difração em aberturas circulares.
  - em placas de zona (*zone plates*).

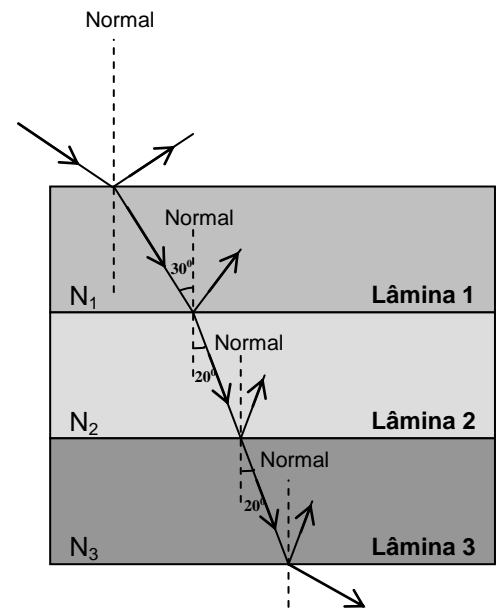
35. Considere a imagem de um objeto fornecida por um instrumento ótico. Um ponto-imagem particular é observado com intensidade  $I_1$  e está situado em um fundo que é observado com intensidade  $I_0$ . A alternativa que apresenta CORRETAMENTE a definição do contraste desse ponto-imagem é:

- a)  $(I_0 - I_1) / I_0$
- b)  $(I_0 - I_1) / I_1$
- c)  $(I_0 + I_1) / I_0$
- d)  $(I_0 + I_1) / I_1$

36. Três lâminas, com índices de refração iguais a  $N_1$ ,  $N_2$  e  $N_3$ , encontram-se sobrepostas como indicado na figura ao lado. Um feixe de luz monocromático, proveniente do ar, incide sobre a superfície da lâmina 1, cujo índice de refração é  $N_1$ , e sofre inúmeras reflexões e refrações.

Com base nos raios expostos na figura, é CORRETO afirmar que a relação entre os índices de refração  $N_1$ ,  $N_2$  e  $N_3$  é:

- a)  $N_1 < N_2 < N_3$
- b)  $N_1 < N_2 = N_3$
- c)  $N_1 > N_2 = N_3$
- d)  $N_1 > N_2 > N_3$



37. A ampliação da imagem de um objeto é necessária quando se deseja estudar aspectos e detalhes que não são revelados a olho nu. É CORRETO afirmar que os três principais parâmetros que caracterizam uma imagem microscópica são:

- a) aumento, dispersão e resolução.
- b) dispersão, contraste e resolução.
- c) aumento, resolução e contraste.
- d) dispersão, aumento e contraste.

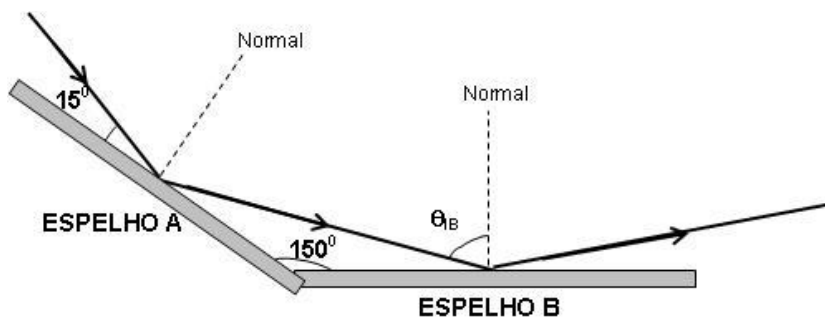
38. É CORRETO afirmar que o mais moderno e eficiente sistema de iluminação em microscopia ótica na atualidade é:

- a) Köhler.
- b) Nelson.
- c) Rayleigh.
- d) Michel-Levy.

39. Dispõe-se de um material que, ao absorver luz com comprimento de onda de 360nm, emite luz com comprimento de onda de 520nm. Para observar esse material com a técnica de microscopia de fluorescência, é CORRETO afirmar que os filtros de excitação e de barreira a serem utilizados irão, respectivamente:

- a) Cortar comprimentos de onda na região do visível e cortar comprimentos de onda na região do ultravioleta.
- b) Cortar comprimentos de onda na região do ultravioleta e cortar comprimentos de onda na região do visível.
- c) Cortar altas intensidades de radiação ultravioleta e cortar baixas intensidades de luz visível.
- d) Cortar altas intensidades de luz visível e cortar baixas intensidades de radiação ultravioleta.

40. Dois espelhos planos, ESPELHO A e ESPELHO B, são dispostos de maneira a formarem um ângulo de  $150^\circ$  entre si. Um feixe de luz monocromático incide sobre a superfície do ESPELHO A, fazendo um ângulo de  $15^\circ$  com a superfície do mesmo. Após a reflexão na superfície do ESPELHO A, o feixe de luz incide sobre o ESPELHO B, como ilustrado na figura a seguir.



É CORRETO afirmar que o valor do ângulo de incidência do feixe de luz no ESPELHO B  $\theta_B$  é:

- a)  $15^\circ$
- b)  $75^\circ$
- c)  $35^\circ$
- d)  $55^\circ$